



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGUERA
PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
CADERNO DE QUESTÕES

PROFESSOR DE ARTES

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo simplificado.

2. O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:

Grandes resultados nascem da disciplina diária.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

**AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES**



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

O retorno do limite

A queda de Maduro restabelece uma verdade elementar da política internacional que o mundo tentou esquecer: ordem não nasce do consenso; nasce da capacidade de impor limites quando o consenso fracassa

Ana Paula Henkel
09 jan 2026

Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado. Em maio de 2011, já sob Barack Obama, forças especiais dos Estados Unidos entraram em território paquistanês para eliminar Osama bin Laden, o homem mais procurado do mundo.

Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento. Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo. Três presidentes, três operações cirúrgicas, três decisões tomadas sem consulta prévia ao Congresso – e apenas uma delas passou a ser tratada como escândalo institucional. A operação que levou Maduro sob custódia americana não inaugura uma era. Ela encerra um intervalo.

A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe. Ele não é obscuro nem controverso. Ele é histórico. Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso como se isso fosse um ato inédito. Não é.

Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de “golpismo institucional”. Ao contrário: as ações foram entendidas como exercício legítimo do poder executivo em defesa da segurança nacional.

Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, a legitimidade menos ainda. O que mudou não foi o procedimento. Foi o presidente. [...] O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético. Trump não se encaixa no imaginário moral da imprensa progressista. Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional. Essa inversão revela mais sobre quem acusa do que sobre quem decide.

Nicolás Maduro não era apenas um ditador autoritário à frente de um estado falido. Ele comandava um regime integrado ao narcotráfico internacional, sustentado por redes transnacionais de crime, com proteção ativa de potências adversárias dos Estados Unidos. A Venezuela havia se tornado um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, passando por Havana, Teerã, Moscou e Pequim. Ignorar isso é fingir que o mundo de 2026 ainda é o de 1996. [...]

A Doutrina Monroe (1823)

Proclamada em 1823 pelo presidente James Monroe, a Doutrina Monroe estabeleceu um princípio simples e duradouro: o Hemisfério Ocidental não estaria mais aberto à colonização ou interferência de potências europeias. Em troca, os Estados Unidos se comprometeriam a não intervir nos assuntos internos do Velho Mundo. Não era um gesto imperial, mas defensivo. A jovem república americana afirmava que sua segurança dependia da estabilidade estratégica de seu entorno imediato – uma noção elementar de soberania em um sistema internacional ainda regido pela força.

Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada, expandida e, por vezes, instrumentalizada, mas seu núcleo permaneceu intacto: nenhuma grande potência tolera a consolidação de adversários estratégicos em sua vizinhança direta. O que muda não é o princípio, mas o método. Em 2026, a captura de Nicolás Maduro não revive a Doutrina Monroe em sua forma original; ela reafirma sua lógica essencial em um mundo multipolar, no qual a disputa não se dá mais por colônias formais, mas por infraestrutura crítica, influência política e controle indireto de Estados falidos. [...]

A captura de Maduro não representa assim uma reedição caricata da Doutrina Monroe do século 19. Representa algo mais direto: o reconhecimento de que nenhuma potência pode permitir que seu entorno estratégico imediato se transforme em base avançada de adversários globais. Não se trata de imperialismo. Trata-se de geopolítica elementar.

China, Rússia e Irã avançaram na América Latina porque puderam. Avançaram porque encontraram vácuos. Avançaram porque, durante anos, os Estados Unidos hesitaram, recuaram ou se limitaram a sanções simbólicas. A Venezuela foi o laboratório mais avançado desse processo. A operação que capturou Maduro é, nesse sentido, um freio de arrumação – tardio, mas inequívoco. [...]

A América Latina: antes e depois

Antes da captura de Maduro, a América Latina vivia uma fragmentação silenciosa. Governos ideologicamente alinhados a regimes autoritários conviviam com democracias frágeis, enquanto a influência chinesa crescia de forma constante, pouco contestada.

Depois da operação, o cenário mudou. Não porque todos passaram a apoiar Washington – não passaram –, mas porque a ilusão de que os Estados Unidos haviam abdicado do hemisfério caiu por terra. A região voltou a ser estratégica. E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças. [...]

Na Europa, a reação foi previsível: preocupação formal, condenações retóricas, apelos à legalidade internacional. O continente, cada vez mais dependente da proteção americana, vive o paradoxo de criticar aquilo que o sustenta. Na Ásia, o recado foi entendido com mais clareza. Precedentes importam. A ideia de que líderes ou estruturas fora do território americano estão automaticamente protegidos por formalismos jurídicos foi relativizada.

O mundo entrou, definitivamente, em uma fase pós-ilusória. A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicção e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações. A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar. Não por nostalgia de um passado imperial, mas por



reconhecimento de que a liberdade não se sustenta sozinha – ela exige guardiões dispostos a agir.

O mundo que emerge após janeiro de 2026 é menos confortável para ditadores, menos previsível para burocracias internacionais e mais exigente para aliados hesitantes. É um mundo em que a aposta na erosão lenta das democracias passa a ter custo real; em que a simetria moral entre regimes livres e regimes autoritários se torna insustentável; e em que o Hemisfério Ocidental volta a ser entendido não como zona neutra, mas como espaço civilizacional.

A História não voltou por nostalgia. Voltou porque foi chamada, voltou por omissão, por excesso de tolerância, por esquecimento das lições mais básicas do poder. E, desta vez, ela bateu à porta com força suficiente para ser ouvida de leste a oeste.

Fonte: HENKEL, Ana Paula. *O retorno do limite*. <https://revistaeste.com/revista/edicao-304/o-retorno-do-limite/>

01. A partir da leitura do texto e das ideias expostas pela articulista, infere-se de modo incorreto o que se faz presente em:

- a) A imposição da força militar se faz necessária para o estabelecimento da ordem, quando a anuência entre estados não alcança o resultado esperado por meio de sanções diplomáticas inócuas às pretensões de autocratas.
- b) O precedente histórico de ações americanas contra ditadores e terroristas legitima o pensamento favorável à prisão de Nicolás Maduro, na medida em que tais atos se justificam pela existência de um mecanismo legal que desobriga o chefe do executivo de consulta ao Congresso em tais situações.
- c) Segundo a autora, houve tentativa de manipulação dos fatos por parte de um segmento midiático que tentou omitir precedentes históricos e instrumentos jurídicos sobre a captura do ditador citado, a fim de manchar a reputação do atual governo junto à opinião pública.
- d) A ação contra o ditador Nicolás Maduro representa a efetivação da lógica essencial da Doutrina Monroe quanto aos interesses de defesa da segurança estadunidense, contudo, em um outro formato, mais ligado à geopolítica atual que se estabelece pela infraestrutura crítica e influência diplomática sobre estados falidos.
- e) A prisão de Nicolás Maduro possui justificativa Constitucional americana a qual, desde a Doutrina Monroe no século 19, prescinde de mecanismos legais para a ação unilateral do país contra qualquer sinal de ameaça à sua segurança nacional.

02. Analise as afirmações abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- () Ao ler o título bem como o restante do texto, percebe-se, enquanto defesa autoral, a linha crítica de que certas situações de apatia política exigem repostas firmes por parte de potências globais indiscriminadamente.
- () Mostra-se limitado e superficial o entendimento de que o ditador Nicolás Maduro representasse apenas a imagem de um tirano insensível ao bem-estar do seu povo. Na verdade, revelou-se que a ligação entre o déspota e países rivais ao Estado Americano era muito mais estreita quanto ao narcotráfico e à rede de crimes transnacionais.
- () A ação que levou à captura de Nicolás Maduro representa o fim da interrupção de ações militares já praticadas pelos Estados Unidos ao longo de sua história, em nome da sua segurança nacional.

() O texto, baseando-se na análise imparcial da mídia progressista, propõe que se redescubra a Constituição americana por considerar golpismo institucional a prisão do líder venezuelano sem consulta prévia ao Congresso local.

() A Venezuela estava inclusa no grupo de países cuja fraqueza democrática foi analisada pela articulista como causa da forte influência de nações como a China, a fim de estreitarem relações ideológicas e políticas pouco contestadas, consolidando práticas autoritárias e nocivas à democracia local.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) F – V – V – F – V.
- b) F – F – V – F – V.
- c) V – F – V – F – F.
- d) V – V – F – V – V.
- e) F – V – V – F – F.

03. Leia as afirmações abaixo acerca de trechos do texto e seus elementos constitutivos antes de avaliar o que se pede.

I. Em trechos como “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe.” (3º par.); além de “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso como se isso fosse um ato inédito.” (3º par.), há em destaque expressões que contextualmente criticam o mesmo segmento social presente ainda na seguinte passagem: “O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético. Trump não se encaixa no imaginário moral da imprensa progressista. Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional. Essa inversão revela mais sobre quem acusa do que sobre quem decide.” (5º par.)

II. Em “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de “golpismo institucional”. (4º par.) e “Depois da operação, o cenário mudou. Não porque todos passaram a apoiar Washington – não passaram –, mas porque a ilusão de que os Estados Unidos haviam abdicado do hemisfério caiu por terra.” (12º par.); nota-se a presença de um recurso estilístico cujas expressões em destaque representam “o governo americano” como associação semântica por substituição de vocábulos, o que contribui para a coesão do texto.

III. Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.), nota-se em destaque expressões que, no contexto, são referentes à expressão “golpismo institucional” (4º par.), a fim de reforçar a crítica feitas pela articulista.

IV. Em “Proclamada em 1823 pelo presidente James Monroe, a Doutrina Monroe estabeleceu um princípio simples e duradouro: o Hemisfério Ocidental não estaria mais aberto à colonização ou interferência de potências europeias. Em troca, os Estados Unidos se comprometeriam a não intervir nos assuntos internos do Velho Mundo. Não era um gesto imperial, mas defensivo.” (7º par.), a autora faz uso de uma



alusão histórica como justificativa favorável à ação do governo americano a fim de exemplificar como, na prática, a Doutrina Monroe representou, no episódio da Venezuela, um mecanismo jurídico de base legal executada segundo o seu método, contudo alterando sua essência.

V. Nota-se que a “lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas” (2º par.), ao longo da progressão do texto I, é reiterada como justificativa analítica e crítica em expressões destacadas na seguinte passagem: “A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações. A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar.” (14º par.).

Pode-se considerar correto, segundo a intencionalidade autoral do texto I e suas ideias presentes, o que foi afirmado acima apenas em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e V.
- e) II, III e IV.

04. Sobre as regras de Acentuação gráfica, conforme o Novo Acordo vigente da Língua Portuguesa, assinale a alternativa cuja análise para as palavras em destaque encontra-se correta.

- a) “Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado.” (1º par.) – embora possuam tonicidade silábica distinta, os dois vocábulos em destaque são acentuados por possuírem a mesma terminação.
- b) “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas” (2º par.) – as proparoxítonas em destaque serão sempre acentuadas quando forem apenas Adjektivos.
- c) “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso” (3º par.) – as palavras em destaque possuem duas justificativas oficiais para serem acentuadas, o que ocorre em função da dupla possibilidade de prosódia e, conseqüentemente, de separação silábica aceita na língua portuguesa.
- d) “O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético.” (5º par.) – as palavras em destaque são acentuadas por serem paroxítonas, o que justifica o uso do acento tônico em qualquer situação.
- e) “E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças.” (12º par.) – a terminação de cada monossílabo átono em destaque determina a necessidade ou não do uso do acento tônico, o que diferencia a escrita das duas últimas em relação à primeira.

05. Leia as afirmações abaixo sobre o processo de formação de palavras de cada expressão em destaque antes de julgar o que se pede:

I. “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora...” (3º par.) – a palavra foi formada por prefixação e, argumentativamente, usada para direcionar a crítica a uma parcela de mídia cuja conduta jornalística se revela parcial, segundo a articulista.

II. “Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada...” (8º par.) – palavra formada por parassíntese com colocação simultânea de prefixo e sufixo, a fim de significar contextualmente as diferentes formas de análise pelas quais a doutrina passou ao longo da história.

III. “Em 2026, a captura de Nicolás Maduro não revive a Doutrina Monroe em sua forma original; ela reafirma sua lógica essencial em um mundo multipolar” (8º par.) – as palavras em destaque possuem a presença do mesmo tipo de afixo nas respectivas derivações.

IV. “A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar.” (14º par.) – nota-se em destaque um substantivo abstrato formado por derivação em relação ao verbo capturar.

V. “A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável.” (14º par.) – o vocábulo foi formado pela colocação de prefixo e de sufixo, alterando a classe morfológica da base primitiva ao transformar-se em Adjetivo.

Pode-se dizer que se encontra incorreto o que foi dito acima apenas em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II e III.
- d) I e V.
- e) II, III e IV.

06. Assinale a alternativa cuja indicação de classe morfológica esteja gramaticalmente correta para a expressão em destaque.

- a) “...já sob Barack Obama, forças especiais dos Estados Unidos entraram em território paquistanês para eliminar Osama bin Laden” (1º par.) – Adjetivo pátrio usado para caracterizar o substantivo precedente, a fim de indicar a exatidão de um topônimo.
- b) “Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento...” (2º par.) – verbo “capturar” de primeira conjugação flexionado na terceira pessoa do singular.
- c) “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe.” (3º par.) – Adjetivo usado para caracterizar o Substantivo “detalhe”, expressando valor semântico de “fato anterior ou antecedente”.
- d) “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia.” (4º par.) – Conjção subordinativa adverbial de modo.
- e) “Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional.” (5º par.) – Artigo definido feminino a fim de especificar o Substantivo “ameaça”.

07. Analise as afirmações abaixo sobre elementos constitutivos do texto I em fragmentos específicos, antes de julgar o que se pede.

() “Três presidentes, três operações cirúrgicas, três decisões tomadas sem consulta prévia ao Congresso – e apenas uma



delas passou a ser tratada como escândalo institucional.” (2º par.) – conjunção coordenativa adversativa, podendo, assim, ser substituída pela expressão “todavia” ou “porém”.

() “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a de que a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.) – a expressão sublinhada cumpre papel coesivo referencial ao representar contextualmente “a lógica de poder”.

() “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe. Ele não é obscuro nem controverso. Ele é histórico.” (3º par.) – a ideia estabelecida entre os dois últimos períodos é a de conclusão, podendo-se inserir o elemento coesivo “Portanto” no início do último, a fim de manter o valor semântico inicial.

() “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de ‘golpismo institucional’. Ao contrário: as ações foram entendidas como exercício legítimo do poder executivo em defesa da segurança nacional.” (4º par.) – a expressão em destaque estabelece valor de causa no contexto em que fora empregada.

() “O mundo que emerge após janeiro de 2026 é menos confortável para ditadores, menos previsível para burocracias internacionais e mais exigente para aliados hesitantes. É um mundo em que a aposta na erosão lenta das democracias passa a ter custo real;” (15º par.) – a expressão em destaque poderia ser corretamente substituída pelo conectivo “onde” a fim de manter o caráter semântico e gramatical no contexto, uma vez que se trata de um pronome relativo exercendo valor anafórico.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) V – V – F – F – V.
- b) F – V – F – V – V.
- c) V – F – V – V – F.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – V – V.

08. Assinale a alternativa cuja proposição de rescrita de um fragmento do texto I esteja em desacordo com o valor semântico ou a correção gramatical da Língua Portuguesa.

a) “Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, a legitimidade menos ainda.” (5º par.) / “Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, tampouco a legitimidade.”

b) “A História não voltou por nostalgia. Voltou porque foi chamada, voltou por omissão, por excesso de tolerância, por esquecimento das lições mais básicas do poder. (16º par.) / “A História não voltou por nostalgia. Voltou porque os Estados e seus líderes esqueceram das lições mais básicas do poder.

c) “Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada, expandida e, por vezes, instrumentalizada, mas seu núcleo permaneceu intacto: nenhuma grande potência tolera a consolidação de adversários estratégicos em sua vizinhança direta.” (8º par.) / “Ao longo dos séculos, reinterpretou-se, expandiu-se e, por vezes, instrumentalizou-se a doutrina, mas

seu núcleo permaneceu intacto: a consolidação de adversários estratégicos, em sua vizinhança direta, não é tolerada por nenhuma grande potência.

d) “A Venezuela havia se tornado um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, passando por Havana, Teerã, Moscou e Pequim.” (6º par.) / “A Venezuela se tornou um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, com passagem por Havana, Teerã, Moscou e Pequim.

e) “Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações.” (14º par.) / Por período demasiado, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazer isso, permitiu a consolidação de regimes que não compartilhavam seus valores, mas que se beneficiavam de suas hesitações.

09. A partir das regras da gramática normativa da Língua Portuguesa, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta.

a) Em “Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento.” (2º par.), encontra-se em destaque um sintagma preposicionado cuja função sintática exercida é a de Adjunto nominal, na medida em que este termo possui valor paciente em relação ao nome que completa.

b) Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano” (2º par.) o vocábulo em destaque é um índice de indeterminação do sujeito cuja regra de concordância verbal exige a conjugação do verbo ao qual se liga – trata – em terceira pessoa do singular.

c) Em “Ele não é obscuro nem controverso.” (3º par.), a expressão em destaque poderia ser substituída por “tão pouco” a fim de manter a correção e o valor semântico aditivo no contexto.

d) Em “A região voltou a ser estratégica. E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças.” (12º par.), nota-se a presença de um sujeito simples na primeira oração cujo núcleo é o vocábulo “região”; porém, na segunda, há um sujeito composto cuja concordância atrativa justifica a flexão na terceira pessoa do singular.

e) Em “Não por nostalgia de um passado imperial, mas por reconhecimento de que a liberdade não se sustenta sozinha” (14º par.), encontra-se destacada uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

10. Analise as afirmações abaixo sobre justificativas de uso da Pontuação, antes de julgar o que se pede.

() Em “Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado.” (1º par.), nota-se que as vírgulas foram usadas com o mesmo propósito de isolar Adjuntos Adverbiais deslocados.

() Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a de que a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.), os dois pontos anunciam uma fala de teor explicativo possuindo natureza catafórica.



() Em “China, Rússia e Irã avançaram na América Latina porque puderam.” (10º par.), a vírgula foi usada para separar topônimos que exercem função sintática de Adjunto Adverbial e que se encontram deslocados no período.

() Em “Antes da captura de Maduro, a América Latina vivia uma fragmentação silenciosa.” (11º par.) e “Depois da operação, o cenário mudou.” (12º par.), cada vírgula foi usada de forma obrigatória para isolar expressões explicativas no contexto, consideradas essenciais e integrantes da oração.

() Em “Na Europa, a reação foi previsível: preocupação formal, condenações retóricas, apelos à legalidade internacional.” (13º par.), os dois pontos foram utilizados a fim de anunciarem uma fala de teor explicativo no contexto; a primeira vírgula marca o deslocamento de um termo na oração; já as outras duas vírgulas separam termos de mesma função sintática.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) F – F – V – F – F.
- b) F – V – F – F – F.
- c) V – F – V – V – V.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – F – V.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Considere os polinômios:

$$P(x) = 3x^4 - 5x^3 + 2x - 8$$

$$Q(x) = x^2 - 3x + 2$$

Ao dividir $P(x)$ por $Q(x)$, obtém-se um quociente $S(x)$ e um resto $R(x)$, sendo que o resto deve ter grau menor que 2. Qual é o polinômio que representa corretamente o resto dessa divisão?

- a) $R(x) = -x + 4$
- b) $R(x) = 2x - 8$
- c) $R(x) = -x + 2$
- d) $R(x) = x - 6$
- e) $R(x) = 12x - 20$

12. Um capital de R\$ 6.000,00 é aplicado em juros simples à taxa de 2% ao mês durante x meses. Sabe-se que o montante obtido é de R\$ 8.160,00. Qual é o valor de x?

- a) 14
- b) 16
- c) 18
- d) 20
- e) 24

13. Considere a palavra: COMBINATORIA (ignorando acento: COMBINATORIA). Quantos anagramas distintos podem ser formados de modo que todas as vogais fiquem juntas?

- a) 151.200
- b) 302.400
- c) 378.000

- d) 453.600
- e) 504.000

14. Uma empresa realizou uma pesquisa interna para saber em quais atividades os funcionários participam. Os resultados foram organizados em três conjuntos:

- A = funcionários que participam do treinamento de segurança.
- B = funcionários que participam do curso de informática.
- C = funcionários que participam do grupo de leitura técnica.

Os conjuntos são:

$$A = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$$

$$B = \{3, 4, 7, 8\}$$

$$C = \{2, 4, 6, 8, 9\}$$

A gerência deseja identificar quais funcionários participam de exatamente duas das três atividades. Quais funcionários satisfazem essa condição?

- a) $\{2, 3, 4, 6\}$
- b) $\{3, 4, 6, 8\}$
- c) $\{2, 3, 4, 8\}$
- d) $\{2, 4, 6, 8\}$
- e) $\{3, 4, 8\}$

15. A função que descreve o crescimento de uma colônia é: $f(t) = 50 \cdot 2^t$, onde t é o tempo em horas. Após quantas horas o valor de $f(t)$ atinge 1600?

- a) 5
- b) 4
- c) 2
- d) 6
- e) 7

CONHECIMENTOS GERAIS

16. A formação histórica do território do atual Município de Anguera (BA) relaciona-se à presença indígena, à ocupação colonial por meio de concessões de terras e, posteriormente, ao surgimento de um núcleo populacional no século XIX. Considerando esse processo de povoamento, assinale a alternativa correta.

- a) A ocupação inicial do território ocorreu sobretudo com a mineração aurífera no século XVIII, o que levou à criação imediata de um arraial e, em seguida, à emancipação municipal ainda no período imperial.
- b) A origem do núcleo urbano está associada à instalação de um povoado no século XIX, impulsionado por equipamentos comunitários (como capela e escola) e por fluxos regionais de circulação, a exemplo do trânsito de tropeiros e do intercâmbio comercial entre áreas do interior e centros do Recôncavo.
- c) A povoação consolidou-se apenas após a inauguração da BA-052, na década de 1970, sendo inexistentes registros relevantes de núcleo comunitário anterior, o que explica a tardia formação do distrito-sede.
- d) O povoamento foi predominantemente promovido por imigração europeia organizada no início do século XX, ligada à cafeicultura, com criação de colônias agrícolas oficiais no território do município.



e) A principal base do povoamento foi a instalação de um grande porto fluvial no século XIX, responsável por atrair comércio internacional e estabelecer Anguera como entreposto do Recôncavo, substituindo a centralidade de Cachoeira.

17. O processo de emancipação política de diversos municípios baianos ocorreu principalmente ao longo do século XX, quando distritos pertencentes a municípios maiores passaram a reivindicar autonomia administrativa. Nesse contexto, considerando a formação político-administrativa do Município de Anguera, assinale a alternativa correta.

- a) O município de Anguera foi criado por meio da Lei Estadual nº 1.558, de 20 de novembro de 1961, quando o então distrito, anteriormente pertencente ao município de Feira de Santana, foi desmembrado e elevado à categoria de município.
- b) A emancipação política de Anguera ocorreu ainda no período imperial, quando o povoado de Almas foi elevado diretamente à condição de município por decreto da Coroa Portuguesa, desvinculando-se do território de Cachoeira.
- c) A criação do município ocorreu após a Constituição Federal de 1988, que determinou a reorganização territorial da Bahia e promoveu a emancipação automática de diversos distritos do interior do estado.
- d) A emancipação política de Anguera foi resultado de um processo de fusão administrativa entre os municípios de Serra Preta e Feira de Santana, que originou uma nova unidade territorial autônoma.
- e) O município de Anguera foi criado durante a década de 1930, no contexto das reformas administrativas promovidas pelo governo de Getúlio Vargas, que reorganizaram os territórios municipais da Bahia.

18. A Constituição Federal e as leis orgânicas municipais frequentemente estabelecem competências compartilhadas entre os entes federativos, visando à cooperação administrativa na promoção do interesse público. Nesse contexto, de acordo com o Art. 19 da Lei Orgânica do Município de Anguera, assinale a alternativa correta.

- a) É competência comum do Município, da União e do Estado combater as causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos.
- b) A fiscalização das concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais constitui atribuição exclusiva da União, sendo vedada a atuação municipal.
- c) A implantação de políticas de educação para segurança no trânsito constitui competência exclusiva dos municípios, não cabendo atuação da União ou dos Estados.
- d) A proteção do meio ambiente e o combate à poluição são competências exclusivamente municipais, não podendo ser exercidas de forma compartilhada.
- e) A promoção de programas habitacionais é vedada aos municípios, por se tratar de competência exclusiva da União.

19. A Lei Orgânica do Município de Anguera estabelece, em seu Art. 18, diversas competências privativas atribuídas ao Poder Público municipal. Considerando esse dispositivo, assinale a alternativa correta.

- a) Compete ao Município legislar exclusivamente sobre matérias de direito penal e processual penal.

b) Compete ao Município legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar a legislação federal e estadual no que couber.

c) Compete ao Município editar normas gerais sobre comércio exterior e relações internacionais.

d) Compete ao Município legislar sobre o sistema monetário nacional e a política cambial.

e) Compete ao Município disciplinar exclusivamente matérias relacionadas ao direito eleitoral.

20. Em dezembro de 2025, ocorreu em Nairóbi, no Quênia, uma importante reunião internacional voltada à agenda ambiental global. O encontro reuniu ministros, organizações internacionais e representantes da sociedade civil para discutir soluções para desafios ambientais e climáticos globais. Esse evento corresponde à:

- a) Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).
- b) Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Segurança Global.
- c) Sétima Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA-7).
- d) Conferência Internacional do G20 sobre Transição Energética.
- e) Cúpula Internacional da Organização Mundial do Comércio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece diretrizes específicas para o ensino de Arte no Ensino Fundamental, compreendendo-a como um campo de conhecimento que articula diferentes linguagens artísticas e processos de criação, apreciação e contextualização. Um professor de Artes do 7º ano propõe um projeto interdisciplinar no qual os estudantes produzem performances inspiradas em manifestações culturais locais, registram o processo em diário artístico, analisam obras de artistas brasileiros contemporâneos e apresentam suas produções à comunidade escolar, refletindo criticamente sobre identidade cultural e diversidade. Considerando os princípios da BNCC para o ensino de Arte, a proposta pedagógica descrita está mais diretamente alinhada ao entendimento de que o ensino de Arte deve:

- a) Priorizar o domínio técnico das linguagens artísticas tradicionais, garantindo a reprodução fiel de estilos e técnicas consagradas da história da arte.
- b) Desenvolver competências relacionadas à leitura e interpretação de textos visuais, limitando a produção artística a atividades orientadas e previamente estruturadas pelo professor.
- c) Promover experiências estéticas que integrem criação, fruição, reflexão e contextualização cultural, reconhecendo as diversas linguagens artísticas como formas de conhecimento.
- d) Organizar-se prioritariamente em torno da cronologia da história da arte ocidental, com foco na memorização de períodos, movimentos e artistas.



e) Enfatizar a análise formal das obras de arte, restringindo a participação ativa dos estudantes em processos de experimentação artística.

22. A BNCC estabelece competências específicas para o componente curricular Arte que orientam a prática pedagógica no Ensino Fundamental. Entre essas competências está a valorização da diversidade cultural e das diferentes formas de expressão artística presentes na sociedade brasileira. Durante uma sequência didática sobre arte indígena contemporânea, uma professora de Artes propõe que os estudantes analisem obras de artistas indígenas atuais, discutam as relações entre tradição e contemporaneidade e produzam trabalhos autorais inspirados nas temáticas abordadas, evitando reproduções estereotipadas de grafismos tradicionais. À luz da BNCC, a postura pedagógica da professora evidencia principalmente o princípio de que o ensino de Arte deve:

- a) Tratar manifestações artísticas tradicionais como objetos de reprodução técnica, visando preservar fielmente os padrões culturais originais.
- b) Reconhecer as produções artísticas como construções socioculturais dinâmicas, estimulando a reflexão crítica sobre identidades e contextos culturais.
- c) Priorizar a estética formal das produções artísticas, evitando discussões sociopolíticas relacionadas às manifestações culturais.
- d) Limitar a abordagem de culturas tradicionais a conteúdos históricos, evitando sua relação com a contemporaneidade.
- e) Restringir o ensino de arte à apreciação de obras consagradas no circuito institucional das artes.

23. Na organização do ensino de Arte na BNCC, as práticas pedagógicas devem contemplar dimensões fundamentais da experiência artística, frequentemente associadas aos processos de criação, apreciação, reflexão e contextualização. Em uma turma do Ensino Fundamental, o professor apresenta diferentes obras de arte urbana (grafite e muralismo), promove debates sobre o papel da arte no espaço público e orienta os estudantes na elaboração de um projeto coletivo de intervenção artística no muro da escola, incluindo planejamento visual, justificativa conceitual e avaliação crítica do processo. Considerando os pressupostos da BNCC, essa prática pedagógica evidencia sobretudo a compreensão de que o ensino de Arte deve:

- a) Enfatizar o estudo teórico das manifestações artísticas, priorizando a interpretação de obras em detrimento da produção criativa.
- b) Privilegiar atividades livres de expressão artística, sem mediação pedagógica ou reflexão conceitual.
- c) Concentrar-se na análise técnica dos elementos visuais presentes nas obras de arte urbana.
- d) Articular processos de criação artística com reflexão crítica e compreensão dos contextos sociais e culturais das produções artísticas.
- e) Restringir a arte urbana ao estudo de sua origem histórica nos movimentos contraculturais do século XX.

24. No contexto da História da Arte no Brasil, o Barroco mineiro representa um dos momentos mais significativos da produção artística colonial, refletindo não apenas

influências europeias, mas também adaptações locais decorrentes das condições sociais, econômicas e culturais da colônia. Considerando as características da arte barroca produzida no Brasil no século XVIII, especialmente na região das Minas Gerais, assinale a alternativa que apresenta uma interpretação historicamente adequada sobre esse período.

- a) O Barroco brasileiro caracterizou-se pela completa ruptura com os modelos europeus, desenvolvendo uma estética autônoma desvinculada das tradições artísticas portuguesas.
- b) A produção barroca no Brasil foi marcada por forte participação de artistas locais, muitos deles mestiços ou libertos, que reinterpretaram modelos europeus a partir das condições culturais e materiais da colônia.
- c) Diferentemente do Barroco europeu, o Barroco brasileiro evitou o uso de elementos decorativos exuberantes, adotando uma estética mais sóbria e racional.
- d) A arte barroca brasileira concentrou-se exclusivamente na pintura religiosa, não havendo destaque significativo para escultura ou arquitetura no período.
- e) A produção artística barroca no Brasil esteve majoritariamente ligada à aristocracia rural e pouco se relacionou com a religiosidade e com as instituições eclesásticas.

25. A Semana de Arte Moderna de 1922 é frequentemente considerada um marco na consolidação do modernismo brasileiro. Realizada no Theatro Municipal de São Paulo, o evento reuniu artistas, escritores e intelectuais que defendiam a renovação estética e cultural no país. No âmbito das artes visuais, o movimento modernista brasileiro buscou, entre outros objetivos:

- a) Reafirmar os padrões acadêmicos da arte europeia, valorizando a reprodução fiel das técnicas clássicas de pintura e escultura.
- b) Romper com o academicismo e propor novas linguagens artísticas que dialogassem com a realidade cultural brasileira e com as vanguardas internacionais.
- c) Substituir completamente as referências culturais brasileiras por modelos estéticos das vanguardas europeias.
- d) Restringir a produção artística ao campo literário, sem impacto significativo nas artes visuais e na arquitetura.
- e) Promover exclusivamente a arte abstrata como única forma legítima de expressão artística moderna.

26. Ao longo do século XX, a arte brasileira passou por diferentes transformações, incluindo o surgimento de movimentos que ampliaram as possibilidades de experimentação estética e conceitual. Nesse contexto, o movimento neoconcreto, surgido no final da década de 1950, representou uma importante inflexão em relação ao concretismo, especialmente nas artes visuais. Sobre o neoconcretismo brasileiro, assinale a alternativa correta.

- a) O movimento neoconcreto buscava reforçar o rigor matemático e a objetividade formal da arte concreta, rejeitando qualquer forma de subjetividade na experiência estética.
- b) O neoconcretismo propôs uma arte centrada exclusivamente na pintura figurativa, em oposição às experiências abstratas do concretismo.
- c) O movimento defendia a participação ativa do espectador na obra de arte, valorizando a experiência sensorial e a interação com o objeto artístico.



- d) O neoconcretismo caracterizou-se pelo retorno aos modelos clássicos da arte renascentista, enfatizando perspectiva e representação naturalista.
- e) Esse movimento limitou-se ao campo da arquitetura e do design, sem impacto significativo nas artes visuais brasileiras.

27. No ensino de Arte no Ensino Fundamental, diferentes abordagens metodológicas buscam articular a produção artística dos estudantes com processos de apreciação, contextualização e reflexão crítica. Nesse sentido, a chamada abordagem triangular, sistematizada por Ana Mae Barbosa, tornou-se uma referência importante para o ensino de Arte no Brasil. Considerando os princípios dessa abordagem no contexto da Educação Artística escolar, assinale a alternativa correta.

- a) A abordagem triangular fundamenta-se exclusivamente na prática artística, considerando a produção como única forma válida de aprendizagem em Arte.
- b) Essa metodologia prioriza a memorização de períodos históricos da arte, entendendo o conhecimento artístico como essencialmente teórico.
- c) A abordagem triangular propõe a articulação entre fazer artístico, apreciação estética e contextualização histórica e cultural das obras de arte.
- d) O modelo triangular estabelece que o ensino de Arte deve ocorrer apenas por meio da observação de obras consagradas da história da arte ocidental.
- e) A proposta metodológica da abordagem triangular defende que a aprendizagem artística deve ocorrer de forma espontânea, sem mediação pedagógica do professor.

28. O desenvolvimento expressivo no ensino de Arte no Ensino Fundamental está diretamente relacionado às diferentes fases do desenvolvimento humano, envolvendo aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e socioculturais. Ao analisar a produção artística de crianças nas séries iniciais, um professor observa que muitos estudantes representam figuras humanas com cabeça grande, membros simplificados e ausência de proporção realista, além de utilizarem cores intensas e simbólicas. À luz das teorias do desenvolvimento infantil aplicadas ao ensino de Arte, essa característica indica que:

- a) A criança apresenta dificuldades cognitivas no processo de representação visual, devendo ser estimulada a copiar modelos prontos para corrigir tais limitações.
- b) A representação gráfica infantil expressa formas próprias de percepção e simbolização da realidade, refletindo estágios de desenvolvimento cognitivo e expressivo.
- c) A ausência de proporção e realismo demonstra falta de aprendizagem artística, exigindo intervenções pedagógicas corretivas imediatas.
- d) O desenvolvimento artístico infantil deve ser orientado exclusivamente por exercícios técnicos que priorizem o realismo visual.
- e) As produções gráficas infantis não possuem relação com processos cognitivos ou emocionais, sendo apenas atividades recreativas.

29. O ensino de Arte no Ensino Fundamental envolve a articulação entre diferentes linguagens artísticas — como artes visuais, música, teatro e dança — e o desenvolvimento integral do estudante. Nesse contexto,

práticas pedagógicas que incentivam atividades coletivas de criação artística, como encenações teatrais, improvisações musicais ou performances corporais, contribuem para o desenvolvimento dos estudantes principalmente porque:

- a) Reforçam a memorização de conteúdos teóricos relacionados à história da arte.
- b) Estimulam exclusivamente habilidades motoras, sem impacto significativo nas dimensões cognitivas ou sociais.
- c) Priorizam a reprodução de técnicas artísticas tradicionais, garantindo maior rigor técnico na aprendizagem.
- d) Favorecem processos de interação social, expressão emocional e construção coletiva de significados culturais.
- e) Substituem a necessidade de estudo sistemático das linguagens artísticas.

30. No processo de ensino de Arte no Ensino Fundamental, o professor desempenha papel fundamental como mediador das experiências estéticas e culturais dos estudantes. Ao planejar suas aulas, um professor decide propor atividades nas quais os estudantes investigam manifestações artísticas presentes em sua comunidade, como festas populares, grafites urbanos e apresentações musicais locais, relacionando essas expressões às produções desenvolvidas em sala de aula. Sob a perspectiva da educação artística contemporânea, essa prática pedagógica evidencia principalmente que o ensino de Arte:

- a) Deve priorizar exclusivamente o estudo das grandes obras da história da arte universal.
- b) Deve considerar as manifestações culturais do cotidiano como referências significativas para a aprendizagem artística.
- c) Deve evitar a relação entre arte e cultura popular para preservar a qualidade estética das produções escolares.
- d) Deve restringir-se à aprendizagem técnica das linguagens artísticas formais.
- e) Deve concentrar-se apenas na análise de obras consagradas presentes em museus e galerias.

31. No contexto da educação artística contemporânea, as diferentes linguagens artísticas — como artes visuais, dança, teatro e música — são compreendidas como formas distintas de expressão e construção de conhecimento. Considerando essa perspectiva no ensino de Arte no Ensino Fundamental, assinale a alternativa correta.

- a) As diferentes linguagens artísticas devem ser ensinadas de forma isolada, evitando relações entre elas para preservar suas especificidades técnicas.
- b) O ensino das linguagens artísticas deve priorizar exclusivamente a linguagem com maior domínio do professor, evitando abordagens interdisciplinares.
- c) As linguagens artísticas constituem formas complementares de expressão e conhecimento, podendo ser integradas em práticas pedagógicas que favoreçam experiências estéticas diversificadas.
- d) O ensino das artes visuais deve ser priorizado em relação às demais linguagens por apresentar maior relevância histórica na educação escolar.
- e) A integração entre diferentes linguagens artísticas compromete a aprendizagem técnica dos estudantes.



32. No processo educativo, o trabalho com diferentes linguagens artísticas contribui para o desenvolvimento de múltiplas competências relacionadas à percepção, criatividade e comunicação. Nesse sentido, a utilização articulada de música, movimento corporal, imagens e dramatizações em atividades escolares favorece principalmente:

- a) O desenvolvimento exclusivo da sensibilidade estética, sem relação com processos cognitivos.
- b) A ampliação das formas de expressão e comunicação dos estudantes, integrando aspectos sensoriais, emocionais e intelectuais.
- c) A substituição do ensino de conteúdos teóricos por atividades exclusivamente práticas.
- d) A eliminação da necessidade de planejamento pedagógico nas atividades artísticas.
- e) A priorização da improvisação espontânea em detrimento da aprendizagem artística.

33. A expressão musical no contexto educativo envolve práticas que estimulam a percepção sonora, o ritmo, a criatividade e a participação coletiva dos estudantes. No ensino fundamental, atividades como exploração de sons corporais, utilização de instrumentos simples e improvisação musical são consideradas pedagogicamente relevantes porque:

- a) Permitem substituir o ensino formal de música por atividades recreativas.
- b) Estimulam o desenvolvimento da percepção auditiva, da coordenação motora e da sensibilidade rítmica.
- c) Limitam o aprendizado musical à repetição de padrões rítmicos simples.
- d) Priorizam a aprendizagem de teoria musical complexa desde os primeiros anos escolares.
- e) Restringem a participação musical aos estudantes com maior aptidão artística.

34. No ensino de música na escola, o trabalho com elementos musicais fundamentais constitui parte essencial da aprendizagem. Entre os principais elementos estruturais da linguagem musical explorados nas atividades educativas estão:

- a) Textura, perspectiva e profundidade.
- b) Gesto, postura e espacialidade.
- c) Movimento, expressão facial e coreografia.
- d) Contraste cromático, forma e composição visual.
- e) Ritmo, melodia, harmonia e timbre.

35. A cenografia constitui um elemento fundamental nas artes cênicas, contribuindo para a construção do ambiente dramático e para a comunicação visual da narrativa teatral. No contexto educativo, a cenografia escolar deve priorizar:

- a) A reprodução fiel de cenários complexos utilizados em grandes produções teatrais.
- b) O uso de materiais sofisticados e equipamentos profissionais.
- c) A substituição da atuação dos atores pela riqueza visual do cenário.
- d) A utilização exclusiva de cenários digitais.
- e) A simplicidade, criatividade e adaptação de materiais acessíveis para a construção de espaços cênicos.

36. A iluminação teatral desempenha papel essencial na construção da atmosfera cênica e na orientação da percepção do público. Entre as funções da iluminação em uma apresentação cênica, destaca-se:

- a) Eliminar completamente as sombras no palco.
- b) Substituir elementos cenográficos e figurinos.
- c) Controlar intensidade, cor, direção e movimento da luz para produzir efeitos dramáticos e destacar ações no palco.
- d) Garantir iluminação uniforme em todos os pontos da cena.
- e) Reduzir a participação dos atores na composição estética do espetáculo.

37. A sonoplastia no teatro e em outras produções artísticas refere-se à utilização de recursos sonoros que contribuem para a ambientação e para o desenvolvimento da narrativa. No contexto das artes cênicas e educacionais, a sonoplastia tem como principal objetivo:

- a) Substituir completamente a atuação dos atores.
- b) Criar efeitos sonoros que reforcem a atmosfera dramática e contextualizem a ação cênica.
- c) Limitar o espetáculo à reprodução de trilhas musicais pré-gravadas.
- d) Eliminar a necessidade de recursos visuais no palco.
- e) Restringir o uso de sons ao início e ao final da apresentação.

38. A sonorização de eventos e apresentações artísticas envolve o uso de equipamentos e sistemas capazes de captar, amplificar e distribuir o som de forma adequada. Entre os equipamentos básicos utilizados em sistemas de sonorização estão:

- a) Microfones, amplificadores, mesas de som e caixas acústicas.
- b) Refletores, filtros de cor e dimmers.
- c) Projetores, telas e sistemas de vídeo.
- d) Cavaletes, molduras e painéis cenográficos.
- e) Instrumentos de iluminação e cabos de fibra óptica.

39. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece princípios, finalidades e organização da educação brasileira, definindo competências dos entes federativos e orientações para a estrutura do sistema educacional. Considerando as disposições da LDB acerca das finalidades da educação básica, assinale a alternativa correta.

- a) A educação básica tem como finalidade exclusiva a preparação técnica do estudante para o mercado de trabalho, priorizando o desenvolvimento de habilidades profissionais específicas.
- b) A educação básica deve priorizar exclusivamente o desenvolvimento intelectual do estudante, desvinculando-se de aspectos culturais e sociais.
- c) A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando para o exercício da cidadania, para a continuidade dos estudos e para sua qualificação para o trabalho.
- d) A educação básica destina-se apenas à formação inicial, não possuindo relação com o desenvolvimento integral do estudante.
- e) A educação básica tem como objetivo central a transmissão de conteúdos acadêmicos previamente definidos, sem considerar a formação ética ou social.



40. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a organização da educação nacional ocorre em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma atribuição da União no âmbito da organização da educação nacional.

- a)** Elaborar o plano de carreira dos profissionais da educação básica de todas as redes públicas de ensino.
- b)** Definir, em colaboração com os demais entes federativos, diretrizes e bases da educação nacional.
- c)** Administrar diretamente todas as escolas de educação básica do país.
- d)** Regulamentar exclusivamente o currículo das redes municipais de ensino.
- e)** Estabelecer as matrizes curriculares específicas de cada unidade escolar do sistema educacional brasileiro.

